

Modalidade do trabalho: Relato de experiência
Evento: XXIV Seminário de Iniciação Científica

CONCEPÇÕES DE SAÚDE E EDUCAÇÃO PARA A SAÚDE NA FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA DE PROFESSORES: CONTRIBUIÇÕES A ORGANIZAÇÃO CURRICULAR¹

Leonardo Wottrich Bönmann², Maria Cristina Pansera De Araujo³, Aline Giovana Finger⁴.

¹ Projeto de pesquisa PIBIC

² Aluno acadêmico do curso de ciências Biológicas- UNIJUI, bolsista PIBIC

³ Professora doutora Orientadora e corpo docente DeVida

⁴ Aluna acadêmica do curso de ciências Biológicas

Introdução

O presente trabalho buscou analisar o currículo do curso de Pedagogia da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul, considerando a ementa de cada disciplina, a concepção de saúde e educação para saúde, como parte de projeto: “Concepções de Saúde e Educação para a Saúde na formação inicial e continuada de professores: Contribuições a Organização Curricular”. Essa análise ocorreu através do uso do Software Atlas. TI.

Partindo do pressuposto que o conhecimento das concepções sobre a saúde é essencial para poder trabalhar o campo da educação em saúde e contribuir com a alfabetização científica das populações, o programa Saúde nas Escolas (PSE), proposto pelo MEC (Brasil, 2013), considera que a integração e articulação da educação em saúde pode proporcionar melhoria da qualidade de vida da população, devido a este fato o programa objetiva contribuir para a formação integral dos estudantes por meio de ações de promoção, prevenção e atenção à saúde, para enfrentar as vulnerabilidades que comprometem o desenvolvimento dos indivíduos.

Nos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN), a Educação para a Saúde é entendida como fator de promoção e proteção à saúde e estratégia para a conquista dos direitos de cidadania. Para Lima (2012), a escola não apresenta um contexto da educação formal brasileira sobre a promoção de saúde, isso supõe que a estruturação efetiva de ações por parte da escola, direcionadas para a promoção da saúde, colocam-na a desempenhar funções que seriam da família.

A escola pode fornecer elementos de apoio aos alunos, para que pratiquem uma vida mais saudável, porém, para que seja uma realidade efetiva, os professores das diversas áreas precisariam ter em sua formação superior trabalhado com a saúde em sala de aula. Uma das formas da escola lidar com a questão da promoção da saúde e prevenção de doenças é com participação de profissionais voltados a saúde integral. Outra maneira é por meio do diálogo entre professores e alunos durante o desenvolvimento das disciplinas curriculares, em que Lima (2012) aponta a ciências como responsável por relacionar hábitos de vida dos alunos com a saúde coletiva.

O presente trabalho tem como objetivo verificar, nas ementas das disciplinas do curso de pedagogia da UNIJUI, os conceitos de educação para/em saúde trazidos na perspectiva de compreender a inserção do mesmo na formação inicial e continuada de professores.

Material e Métodos

O presente trabalho é parte da pesquisa: “Concepções de Saúde e Educação para a Saúde na formação inicial e continuada de professores: contribuições a organização curricular da educação

Modalidade do trabalho: Relato de experiência
Evento: XXIV Seminário de Iniciação Científica

básica e superior” onde se buscou investigar o PPC (Projeto Pedagógico de Curso) do curso de Pedagogia da UNIJUI.

Conforme LÜDKE; ANDRÉ (1986), a análise de documentos como o PPC “se constitui numa técnica valiosa de abordagem de dados qualitativos, seja complementando as informações obtidas por outras técnicas, seja desvelando aspectos novos de um tema ou problema”. Para identificar os conceitos de saúde nas ementas das disciplinas do curso de Pedagogia da UNIJUI, buscamos todas elas e fizemos uma análise detalhada. Os dados obtidos foram sistematizados em um quadro, onde foi possível delimitar o contexto de saúde expressa nas disciplinas encontradas.

Com o software Atlas Ti é possível analisar e gerenciar distintos tipos de documentos ou instrumentos de coleta de dados, tais como: respostas às questões abertas de questionários, relatórios de observação, cartas, enfim todos os textos expressos na modalidade escrita, além de áudio (transcrição de entrevistas não-estruturada, músicas, reuniões, palestras e outros) imagens (fotos, desenhos, pinturas, e outros) e vídeos (gravações de reportagens televisivas, de aulas, de filmes, e outros).

Esse software é ideal para trabalhar grandes quantidades de dados textuais, organizados em diferentes arquivos (Word, rich text, pdf). Além disso, o Atlas Ti permite, ainda, codificar e analisar outros tipos de formatos como imagem, vídeo, áudio exibidos ou não em sites desde que em HTML. O software permite algumas vantagens em relação as técnicas antigas empregadas na análise de conteúdo. É possível realizar anotações e comentários, elaboração de relatórios, de memorandos, edição, disposição de dados em tabelas e matrizes, entre outros.

Resultados e discussões

O curso de Pedagogia conta com um total de 52 disciplinas obrigatórias, mais três optativas, que podem ser escolhidas num rol de 20 opções. Dentre as disciplinas obrigatórias do curso, apenas uma traz na ementa as interações humanas com a natureza, porém não especifica a palavra saúde, mas propõe uma formação crítica de relação com o meio.

Levando em conta todas as disciplinas do curso de Pedagogia, incluindo as optativas, verificou-se a presença de duas que desenvolvem o tema saúde, lembrando que como são matérias optativas, nem todos os alunos escolhem estas matérias, aumentando ainda mais a precariedade do conteúdo sobre a saúde.

No PPC do curso de Pedagogia, são oferecidas, para os alunos, duas disciplinas optativas voltadas para a promoção da saúde: “atividades aquáticas” e “educação em nutrição”. Outra disciplina comum a todos os cursos da UNIJUI (Universidade Regional de Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul) é “Meio Ambiente e Sustentabilidade” que relaciona o ser humano e suas interações com o mundo. Tanto na ementa quanto nas referências, o termo saúde não é utilizado diretamente, mas ao tratar das questões ambientais e das relações entre os seres vivos, numa perspectiva crítica a saúde torna-se foco de abordagem.

As duas disciplinas optativas trazem na sua ementa a relação do homem com o ambiente, bem-estar e interação com o mundo, alimentos, esportes e lazer, tudo isso é voltado para a saúde. Os professores precisam trabalhar com o ser humano e suas relações com o mundo, pois isso torna os alunos mais preparados para uma sociedade desafiadora e crítica no aspecto da saúde e do direito do cidadão.

As questões de saúde estão se tornando cada vez mais necessárias de serem discutidas no ambiente escolar. Os professores devem ser preparados para discutir saúde, higiene, direito a alimentação

Modalidade do trabalho: Relato de experiência
Evento: XXIV Seminário de Iniciação Científica

saudável de maneira crítica e contextualizada, vinculando saúde às condições de vida e necessidades do ser humano (Vianna, 2006). Quando se fala em saúde na escola, Brito Bastos (1979, p.125) descreve que a integração dos conhecimentos pode ser baseada na “ação direta dos professores sobre os alunos, da ação direta sobre os pais e da ação indireta dos próprios alunos sobre os pais”, o que propiciaria a difusão dos conhecimentos, beneficiando a todos.

Para a formação de profissionais de diversas áreas, a educação para a saúde deve ser trabalhada por seus formadores de forma centrada, mas não apenas voltada para a transmissão de conhecimento sobre prevenção de doenças e sim de forma que os alunos possam compreender a necessidade da informação sobre os valores que saúde desempenha no ser humano (Carvalho, 2010).

O software Atlas Ti permite a descoberta de fenômenos complexos, os quais, possivelmente, não seriam detectáveis na simples leitura do texto, principalmente, em relação à técnica tradicional de tratamento dos dados manualmente, com a utilização de lápis, tesoura e cola, porque é possível integrar as unidades hermenêuticas (projetos primários) entre si. Vale destacar, que nenhum software realiza todo o procedimento de análise independente do pesquisador.

Os principais elementos interligados ao software Atlas Ti e que estão dentro de um projeto, denominado unidade hermenêutica, são: os documentos primários (P-Docs), as citações (Quotes), os códigos (Codes) e as notas (Memos). Esses elementos dão origem às teias (ferramentas de análise que podem ser utilizadas para ilustrar as relações que foram analisadas pelo pesquisador), conforme pode ser observada na figura 3 em relação ao código “ação do professor”.

Conclusão

Apenas uma disciplina do curso de Pedagogia trata do tema saúde, e duas optativas, o que reduz a possibilidade de discussão do tema, mesmo que exista uma recomendação de que seja tratado transversalmente na educação básica.

Os problemas sociais voltados a vida da sociedade impõe que as escolas e universidades estejam comprometidos com o desenvolvimento de atividades voltadas à saúde da população, pois segundo Vianna (2006) embora a escola represente um setor muito pequeno em termos de tempo, no mundo moderno as responsabilidades estão sendo passadas para a escola por falta de tempo dos pais ou de esclarecimentos sobre os assuntos.

Devido a este fato as concepções em saúde devem ser vistas com maior cuidado na formação inicial dos professores, pois o reflexo de uma sala de aula fragmentada por falta de informações poderá trazer distorções futuras para a sociedade. Percebemos que a presença do termo saúde, nesta pesquisa, embora com pouca intensidade, representa certa preocupação com uma educação para a saúde na formação inicial.

Em nossa pesquisa, mesmo em andamento, acreditamos que a escolha pelo software Atlas Ti está nos favorecendo em diferentes aspectos, um deles é perceptível: o tempo que vamos ganhar devido ao conjunto de dados coletados. Além de sabermos que existe a possibilidade de uma análise mais profunda e complexa com o software, considerando o tempo que temos para concluir a dissertação. Vale ressaltar que o software Atlas Ti, como qualquer outro recurso tecnológico, tem suas limitações e desvantagens para as quais o(a) pesquisador(a) deve estar preparado. Além disso, deve ter consciência que se mal utilizado pode acarretar prejuízos à pesquisa. Até o momento temos observado que o uso do software Atlas TI foi de fácil manuseio e bastante adequado às etapas metodológicas da análise de conteúdo. Por outro lado, permitiu a inserção de nossas categorias de

Modalidade do trabalho: Relato de experiência

Evento: XXIV Seminário de Iniciação Científica

análise a priori, advindas da Teoria da Atividade sem problemas. Esperamos, ainda, contribuir com a difusão do uso em pesquisas qualitativas que empregam a análise de conteúdo.

Referências Bibliográficas

CARVALHO, Amâncio António de Sousa; CARVALHO, Graça Simões de. Efeito da formação nas concepções de saúde e de Promoção da Saúde de estudantes do ensino superior. *Revista Portuguesa de Saúde Pública*. 2010;28(2):161-170p.

Constituição da Organização Mundial da Saúde (OMS/WHO) – 1946. Biblioteca virtual de direitos humanos.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO. Parâmetros Curriculares Nacionais. Brasília: MEC/SEF, vol.9, 1998

VIANNA, Carlos Eduardo Souza. Evolução histórica do conceito de educação e os objetivos constitucionais da educação brasileira. *Janus, Lorena*, ano 3, nº 4, 2º semestre de 2006. 126-138p.

COLLARES, C. A. L. & MOISÉS M. A. A. "Educação, Saúde e Formação da Cidadania", *Educação e Sociedade*, 10 (32), Abr. 1989.

LOUREIRO, C. F. B. "A Educação em Saúde na Formação do Educador". *Revista Brasileira de Saúde Escolar*, vol. 4, nº 3/4, 1996.

Lima. Dartel Ferrari de; Malacarne. Vilmar; Strieder. Dulce Maria. O papel da escola na promoção da saúde – uma mediação necessária. *EccoS – Rev. Cient.*, São Paulo, n. 28, p. 191-206, maio/ago. 2012.

LÜDKE, M.; ANDRÉ, M. E. D. A. *Pesquisa em educação: abordagens qualitativas*. São Paulo: Epu, 1986.